

USO DE CONTRACEPTIVOS NO PUERPÉRIO

Congresso Online em Saúde da Mulher, 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-88-4

TEIXEIRA; Isadora dos Santos¹, **CAVALLARI; Ana Carolina Frugeri**², **BRASIL; Rayane Rodrigues**³, **BALAREZO; Norma Kimberly Guillen**⁴, **GAVIRIA; Alonso Balarezo**⁵

RESUMO

Introdução: O puerpério corresponde ao período pós-parto de recuperação às condições pré-gravídicas através de mudanças fisiológicas, em que, gradativamente, o estrogênio e a progesterona retornam à níveis não gravídicos, e a prolactina não suprime o ciclo ovariano sem a aleitamento. Face à capacidade de retomada da fecundação, torna-se inexorável a importância de um bom planejamento familiar individualizado. **Objetivo:** Analisar qualitativamente os dados e as narrativas do uso de contraceptivos no puerpério. **Método:** A pesquisa foi realizada mediante uma revisão sistemática de literatura fundamentada em artigos e revistas científicas com enfoque no puerpério, obtidos na base de dados SciELO, PubMed e Medline no recorte temporal de 2017 a 2020. **Resultados:** Estudos experimentais demonstraram que a maioria das puérperas relatam receio de uma nova concepção, bem como dúvidas e inseguranças advindas da falta de orientação contraceptiva durante as consultas. Outrossim, constatou-se que, nas unidades de saúde analisadas, certas restrições quanto à oferta dos métodos refutam a individualização preconizada pela Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher, sendo a minipílula o anticoncepcional prescrito com maior frequência (74,6%) mesmo que disponível em menor proporção (18,6%) e menos aderido pelas puérperas (15,3%). Ademais, foram atestadas evidências de maior sobrevivência materno-infantil nas gravidezes espaçadas, como também uma considerável parcela de mulheres (45,8%) adotando formas indevidas de contracepção por conta própria. **Conclusão:** Logo, é notório a magnitude do planejamento familiar direcionado que, ainda no pré-natal, transpareça segurança e credibilidade às puérperas sem comprometer a lactação, evitando tanto uma gravidez indesejada quanto possíveis consequências à saúde materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Métodos Contraceptivos, Puerpério, Planejamento Familiar, Saúde da Mulher.

¹ Graduanda de Medicina pela União das Faculdades dos Grandes Lagos -UNILAGO), lisadorals@hotmail.com

² Graduanda de Medicina pela Faculdades Ceres-FACERES, anacarolinafrugericavallaria@gmail.com

³ Graduanda de Medicina pela Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO, rayanebrasil68@gmail.com

⁴ Graduanda de Medicina pela Faculdade Santa Marcelina - FASM, kimguillenb@gmail.com

⁵ Médico pela Universidad Nacional de Amazônia Peruana e Membro Titular da Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, alonso_bala@hotmail.com